

## Próximo Sábado Pedagógico

25 fevereiro - 9.30 – Zoom

9.30 - 1ª parte

Partilha de prática Pedagógica

Susana Salgueiro - ensino por disciplinas

10.00 – 2ª parte

A resolução de problemas como rotina da construção das aprendizagens em matemática

Helena Gil Guerreiro

A função de coordenadora de departamento trouxe-me o papel de professora coadjuvante em diferentes turmas do 1.º CEB de diferentes escolas. Entre outras atividades desenvolvidas na coadjuvação foi privilegiada a resolução de problemas em momentos de interlocução coletiva. Proponho-me apresentar a resolução de problemas como uma rotina de construção participada de aprendizagens, à semelhança do trabalho de texto ou do trabalho por projetos, discutindo as suas implicações. Focar-me-ei nos aspetos que envolvem o estabelecimento de uma cultura de resolução de problemas, no sentido de que se trata de uma capacidade matemática que só se desenvolve, vivendo.

Os sábados pedagógicos são gratuitos e abertos a todos os profissionais de educação, sócios ou não, sendo apenas necessário inscrição para receber o link de acesso. Contamos com a tua presença!

**1ª parte** - Momento de partilha - **Aurora Garcia**.

O Sábado Pedagógico realizou-se no dia 10.

Nesta partilha, a Aurora, que este ano lectivo lecciona numa nova escola, apresentou o seu cenário pedagógico e todo o processo de mudança nele inerente, tinha de estar estruturado para que os alunos o usassem de forma autónoma.



A mesma intencionalidade teve em relação

aos instrumentos. Foram apresentados sempre vincando que a conceção de cada um deles, para além da sua função, é a de que cada criança lhes aceda com facilidade e sejam funcionais no sentido da lógica dos alunos.

**Mostrou** alguns projetos realizados e partilhou as inquietações que sentia por notar que o grupo não tinha hábitos de participação e envolvimento nas atividades. Fez-nos notar que para integrar no grupo e libertar as crianças das diretivas dos adultos é necessário que os docentes vão até às coisas mais simples e se vá trilhando caminho em direção aos objetivos que quer alcançar, mas respeitando as etapas do grupo e de cada um dos seus elementos.



A Aurora apresentou-nos uma partilha muito rica e muito reflectida, como acontece sempre com as suas apresentações.



## **2ª parte - “O papel dos instrumentos de regulação das aprendizagens: implementação e desafios” - Íris Neves**

- Seguiu-se a comunicação da educadora Íris Neves, na qual apresentou os diferentes instrumentos de regulação para as aprendizagens e de como chega a eles e ao uso, pelos alunos, através da negociação progressiva e da cooperação, para que as crianças saibam que objetivos precisos cabem a cada um dos diferentes instrumentos e registos.

Foi-nos conduzindo, momento a momento, na sua Agenda, ou área de trabalho, referindo em cada uma delas para além do seu funcionamento quais são os instrumentos e registos que usa e os objetivos que se propõe alcançar com cada um. Fez-nos refletir sobre o papel que esses instrumentos têm na regulação e avaliação dos

percursos dos alunos pelo carácter social e formativo que proporcionam, através de um processo contínuo de cooperação e partilha de aprendizagens.

O debate teve como aspetos mais centrais a importância da autoavaliação, o respeito pelos ritmos, os registos fazerem sentido quando são produção do grupo, a colaboração e cooperação entre as crianças.

Foi uma sessão de trabalho que nos acrescentou muito em termos profissionais, porque tanto o momento de partilha, como a comunicação da educadora Íris evidenciaram níveis de reflexão muito profundos dentro do que é a linha pedagógica do Modelo.

## **• SÁBADO PEDAGÓGICO - janeiro**

Em janeiro, o nosso sábado Pedagógico aconteceu no dia 19.

### **1ª parte – Momento da partilha - Paula Loureiro**

A Paula é professora de 1ºciclo que desempenha funções de apoio educativo, num agrupamento de Rio de Mouro. A professora explicou como tem conseguido desenvolver o modelo do MEM no apoio Educativo de forma partilhada/cooperada com os titulares de turma.

Tentou que os alunos fossem ultrapassando as suas dificuldades através da introdução do Plano Individual de Trabalho, para treino e estudo autónomo, do Trabalho por Projetos para aquisição de hábitos de estudo, investigação, e



organização de conhecimentos e de trabalho de Texto Livre para aquisição de competências de escrita/leitura.

### **2ª parte - “Perspetiva Discursiva da Escrita” - Esmeralda Raminhos, Joana Fernandes e**

**Elsa Afonso**

O tema desenvolvido pelas professoras, Esmeralda Raminhos, Elsa Afonso e a educadora Joana Fernandes, visou:

Partilhar como é organizado o modelo do MEM, através da perspetiva discursiva da escrita, numa Comunidade de Aprendizagem, com uma organização cooperada do trabalho, um envolvimento cultural de apoio à aprendizagem da língua, e um fluxo continuado de circulação de textos, nos três ciclos de ensino.



A educadora Joana Fernandes sublinhou como as crianças já têm conhecimentos de escrita antes das suas primeiras tentativas de escrita. São essas tentativas de escrita que dão a conhecer ao educador o que pensam sobre a escrita, e este vai promovendo importância ao papel da fala na escrita, através do registo da fala em textos, o uso de instrumentos de registo e pilotagem, do uso dos seus nomes como impulsionadores da escrita-leitura...valorizando assim todos esses percursos como impulsionadores da comunicação e utilização funcional da escrita, em situações reais e significativas para as crianças.

De seguida, a professora Esmeralda Raminhos, explicou-nos como tenta que, cada uma das suas turmas de 1ºciclo, se transforme numa "Comunidade de Escrita", social e democraticamente assumidas.

Sublinhou que as rotinas vão-se organizando, em especial os momentos de caráter comunicativo onde a interação oral-escrito ganha todo o sentido social e intelectual. E que o modelo permite-nos contruir com a turma um sistema cultural, envolvente, de forma compartilhado e integrado na estrutura de organização do cenário.

Neste, estão expostos e acessíveis os instrumentos e produções contruídos pelos próprios alunos, permitindo uma produção e difusão constante, assente em circuitos de comunicação que dão sentido social à aprendizagem de cada um e de todos, em simultâneo. Como uma verdadeira comunidade de aprendizagem.

Salientou como fundamentais na construção desta capacidade "discursiva na Escrita":

- a regularidade da escrita;
- a autenticidade da comunicação escrita;

- a atividade continuada da revisão de texto;
- a escrita na tentativa de tirar notas, fazer esquemas, organizar a escrita para comunicar;
- a escrita para diversos leitores e não só para o professor...

A Elsa Afonso, professora de Português e História no 2ºciclo, contou-nos como tenta que a escrita surja nos seus grupos como "orientação/tradução do seu pensamento", através de desenvolvimento de projetos que deem resposta a questões como: "Porque é que no 25 de abril as espingardas tinham cravos?", "Como era a Escola do Estado Novo?",... onde a escrita se constitui como materialização do pensamento.



Referiu que todo esse percurso na "discursividade na escrita" requer:

- a montagem de um circuito vivo de comunicação;
- a existência de um objetivo comum a todos;
- um sistema de apoio pertinente e permanente;
- a livre produção e circulação dos discursos e fluxos de comunicação interativa;
- um sistema de organização cooperada com instrumentos de organização e de intervenção social.

Tudo isso, em articulação, dá uma dimensão ética e democrática a todo o trabalho desenvolvido, ao nível da escrita e de todo o trabalho da turma.



Como acontece em todos os sábados, no final ainda houve o um pequeno debate, momento de comentários e questões que foram apresentadas pelos presentes.

## FORMAÇÃO

A **Oficina de Iniciação ao Modelo no Pré-escolar**, já teve 4 sessões de trabalho e continua com 6 formandas inscritas.

### Grupos cooperativos:

1 - Há um grupo cooperativo, com 8 educadoras, para **aprofundamento do modelo no pré-escolar**, em continuidade da oficina de pré-escolar do ano anterior, com acompanhamento de Fernanda Melancia com a colaboração de educadoras do núcleo, mais experientes no modelo, quando necessário. Este grupo já teve 7 sessões e funciona de forma online. A próxima sessão será no dia 15 de fevereiro, pelas 17h30. O grupo está a tentar recuperar a prática de “Escrita de Diários Profissionais” e, nesse sentido, tem sempre um primeiro momento em que é feita uma partilha de prática e /ou escrita no Diário, além da partilha de percurso em contexto de sala. Na última sessão analisou “como organizar e dinamizar a área de ciências no pré-escolar”.

2 - Há um outro grupo cooperativo sobre “Passo a passo... Refletir a avaliação para a aprendizagem”, continua a reunir-se online com a participação de três educadoras. Têm realizado algumas leituras, reflexões e partilhas com incidência no Diário e Conselho, uma vez que os docentes consideram que este é o coração de todo o trabalho que procuram desenvolver. Com

o aproximar do final do semestre, reflectiram também sobre os mecanismos de avaliação do agrupamento e possíveis estratégias de auto avaliação das crianças sobre o seu processo de aprendizagem.

3 – Há ainda um grupo cooperativo, de 1º ciclo, com 7 professoras, para aprofundamento do modelo, reflexão e partilha de práticas e produções. Funciona online e teve a 3ª sessão no dia 24 de janeiro, pelas 17h, onde aprofundaram a implementação do Diário e do Conselho de Cooperação Educativa. Estão em curso, entre as turmas destas professoras, vários percursos de Correspondência Escolar. A 4ª sessão é no dia 14 de fevereiro.



***Prometemos continuar a dar-vos notícias...***

Contactos do Núcleo Regional de Tomar:

[tomar.mem@escolamoderna.pt](mailto:tomar.mem@escolamoderna.pt)

ou

[www.facebook.com/nucleomemtomar](http://www.facebook.com/nucleomemtomar)